



PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM CLASSIFICAÇÕES DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

Mariana D. da S. Cunha*, Aiara G. de S. Lemos, Larissa C. Figueiredo, Marisa D. L. Correia, Erika C. M. Duran.

Resumo

O estudo teve como objetivo analisar a produção do conhecimento em Classificações de Enfermagem, por meio de revisão integrativa da literatura. Tendo como foco a segunda e a terceira etapa do Processo de enfermagem (PE), no qual são traçados os diagnósticos, resultados esperados e as intervenções de enfermagem que nortearão as ações de enfermagem. Foram consultadas as bases de dados BVS, PubMed e SciELO com 269 resultados para Diagnóstico de enfermagem e 34 para Intervenção de enfermagem. Os artigos foram categorizados em: Diagnósticos/Intervenções para áreas específicas, Diagnósticos específicos, Intervenções para um Diagnóstico específico, Criação de novos Diagnósticos/Intervenções. Em relação as áreas pesquisadas a saúde do adulto foi a mais pesquisada. Conclui-se que a revisão apontou um perfil de publicações sobre Diagnósticos e Intervenções de Enfermagem, segundo a classificação da NANDA Internacional e Classificação das Intervenções de Enfermagem, bem como as lacunas de conhecimento.

Palavras-chave: Processo de Enfermagem, Enfermagem, Terminologia Padronizada em Enfermagem.

Introdução

O Processo de Enfermagem (PE) é uma ferramenta metodológica composta por cinco etapas, quais sejam, Histórico, Diagnóstico, Planejamento, Implementação e Avaliação de Enfermagem¹. Para o desenvolvimento do PE existem classificações padronizadas de enfermagem. As utilizadas neste estudo foram NANDA Internacional (NANDA-I)² e Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC)³. Objetivou-se analisar a produção do conhecimento em Classificações de Enfermagem, por meio de revisão integrativa da literatura.

Resultados e Discussão

Foram consultadas as bases de dados BVS, PubMed e SciELO com 269 artigos incluídos na revisão para Diagnóstico de Enfermagem e 34 para Intervenção de Enfermagem, no período de setembro/outubro de 2018.

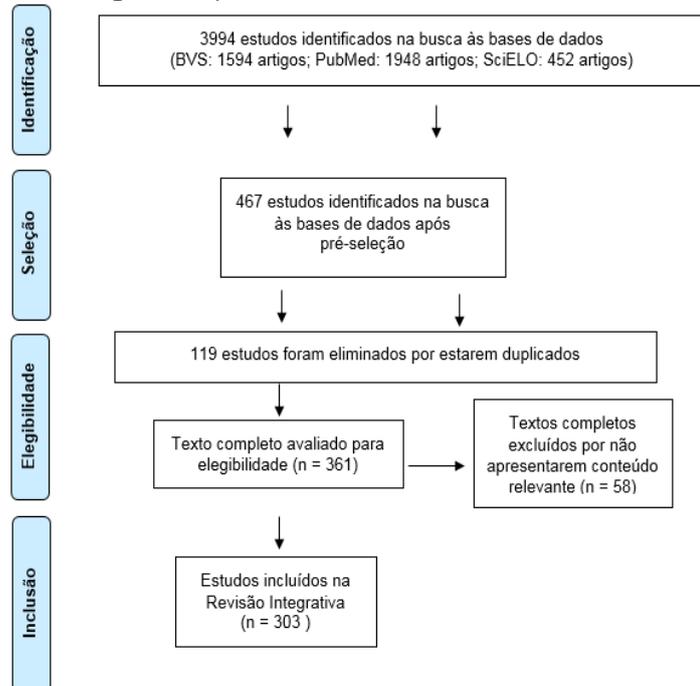


Figura 1. Fluxograma para seleção dos artigos.

Os artigos foram categorizados em: Diagnósticos/Intervenções para áreas específicas, Diagnósticos

específicos, Intervenções para um diagnóstico específico, Criação de novos diagnósticos/intervenções.

Tabela 1. Classificação dos artigos segundo categorização e base de dados. Campinas, 2019

Categorias	Base de Dados			Total	%
	BVS	PubMed	SciELO		
Diagnósticos para áreas/populações específicas	48	18	84	149	55,39
Diagnósticos específicos	22	20	61	103	38,29
Criação de novos diagnósticos	5	2	0	7	2,60
Outros	2	2	5	10	3,72
Total de Artigos	77	42	150	269	100

BVS= Biblioteca Virtual de Saúde; SciELO= Scientific Electronic Library Online

Tabela 2. Classificação dos artigos segundo categorização e base de dados. Campinas, 2019

Categorias	Base de Dados			Total	%
	BVS	PubMed	SciELO		
Intervenções para áreas/populações específicas	4	9	10	23	67,65
Intervenções para diagnósticos específicos	2	0	8	10	29,41
Criação de novas intervenções	0	1	0	1	2,94
Total de Artigos	6	10	18	34	100

BVS= Biblioteca Virtual de Saúde; SciELO= Scientific Electronic Library Online

Conclusões

A revisão apontou um perfil de publicações sobre Diagnósticos e Intervenções de Enfermagem, segundo a classificação da NANDA-I e NIC, bem como as lacunas de conhecimento.

Agradecimentos

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

1. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução COFEN nº 358/2009: Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Brasília, 2009. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucofen-3582009_4384.html Acesso em: 08/02/2019.

2. Herdman TH, Kamitsuru S. Diagnósticos de enfermagem da NANDA Internacional: definições e classificação 2018/2020. Porto Alegre: Artmed, 2018.

3. Bulechek GM, Butcher HK, Dochterman JM, Wagner CM. Classificação das intervenções em enfermagem (NIC). Rio de Janeiro: Elsevier; 6 ed. 2016.